

O ESPOZENDENSE

Se'nario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — José da Silva Vieira Junior Comn. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com esta npilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozente.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 cent. — Com. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

D. Amelia Dias dos Santos Barros Lima

O seu falecimento — Os seus funerais.

Na madrugada de sábado último faleceu, no seu palacete da rua 1.º de Dezembro, aos estragos de uma gravissima doença que a victimou em poucos dias, apesar dos porfiados esforços da medicina, esta senhora illustre e muito estimada na nossa terra, virtuosa e respeitabilissima viuva do bemquisto espozendense snr. Manuel António de Barros Lima, de sempre saudosa memoria, e mãe extremosa e queridissima das ex.mas snr.as D. Valentina, D. Etelvina, D. Idalina e D. Maria Amelia de Barros Lima, e dos snrs. dr. Artur de Barros Lima, governador civil de Viana-do-Castelo; dr. Ramiro de Barros Lima, médico no Ultramar; Manuel de Barros Lima, engenheiro, e Laurito de Barros Lima, tenente e presidente do nosso Municipio; e sogra dos snr.s dr. João de Barros, médico municipal nesta vila; Augusto de Barros e Carlos de Barros, respectivamente tenente-coronel e major d'artilharia.

Senhora de raros dotes morais e de peregrinas virtudes; de coração muito bondoso e propenso ao bem, de espirito extremamente esmoler e caritativo e de um trato afavel e delicadissimo, o seu passamento causou um profundo, um grande pesar em toda Espozende, e deixou seus dedicadissimos filhos e demais familia imersos na mais profunda, na mais cruciante dor.

Descance em paz, e entre os resplendores da vida eterna, a Alma da bondosa e illustre Senhora.

O SEU FUNERAL

Constituiu uma imponente manifestação de pesar o seu funeral, realisado no passado dia 27, segunda-feira.

Nunca esta vila presenciara uma manifestação de tamanha e

tão grande saúde, e tudo merecia a saudosa finada, que em camara ardente e numa sala do seu palacete teve uma enorme multidão a visitá-la e a resar por sua alma. Inumeras coroas e bouquets, a maior parte de flores naturais, pejavam a camara ardente. O seu cadaver, que repousava em riquissima urna, foi conduzido para a Igreja Matriz, onde se realisaram os responsos funebres e missa, a que presidiu todo o ceremonial liturgico, na carreta dos Bombeiros Voluntarios de Espozende e por eles ladeado.

Acabadas as cerimoniaes religiosas seguiu o funeral para o cemiterio, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

Dizer o que foi a concorrência, em que figuravam as mais altas individualidades militares e civis, mórmente dos distritos de Braga e Viana, bem como representantes de todos os seus concelhos e quasi toda a população da vila de Espozende, é tarefa impossivel. Mais adiante damos os nomes de varias personalidades que se fizeram representar.

Que se nos desculpe qualquer falta ou omissão, suscetível de se dar.

*

Atraz do féretro e em carreta dos Bombeiros, iam as coroas e bouquets, lindos e valiosos alguns, com sentidas dedicatorias. Fechando o imponente prestito formava todo o corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Vila Nova de Famalicão, com a sua bandeira, marchando com uma correcção, impecavel e digna de registo. Acompanhava-os a sua Direcção, que em nome daquela Associação ofereceu uma linda coroa de flores artificiais.

Tomaram parte no funeral todas as Irmandades desta vila e

as Associações locais representadas pelas suas Direcções e grande numero de socios. A chave da urna foi entregue ao Ex.mo Sr. José Gomes de Matos Graça, illustre Governador Civil do Distrito.

*

O unico turno, de casa para a Igreja, foi constituido pelos Ex.mos Senhores: Comandante Militar de Braga e de Infantaria 8, Majores Paiva Brandão, Cruz Azevedo e Mendes Norton, Comandante da Guarda Republicana de Braga, Comandante da Policia de Viana do Castelo e Capitão Graciano Marques, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

E não se formaram mais turnos, porque seria de todo o ponto impossivel fazê-lo, atendendo ao elevadissimo numero de entidades, Militares e Civis e pessoas de representação que nêles teriam de tomar parte.

O primeiro e unico turno foi feito por militares, como homenagem á saudosa extinta, que teve na grande Guerra 4 filhos e 2 Genros e por sugestão de uma carta que á sua familia dirigiu um distinto Capelão Militar do C. E. P. muito conhecido nesta vila e concelho e da qual pedimos licença para transcrever os seguintes periodos: «Sirva, porém, de lenitivo á profunda tristeza que neste momento os domina, a consideração de que a nobre extinta foi, em Portugal, a Mãe que maior numero de filhos e genros armou em combatentes e deu para as nossas expedições da Grande Guerra, honra esta que nenhuma outra teve. Em outra Nação onde a História da Grande Guerra estivesse feita, desinteressada e conscienciosamente, ser-lhe-iam hoje prestadas honras de luto Nacional e o seu cadaver seria coberto com a bandeira da Patria.

E' o que eu, sem esquecer as demais virtudes de que esta Santa heroína foi exemplar modelo, deveria aí dizer ao seu cadaver baixar ao túmulo».

REPRESENTAÇÕES

Fizeram-se representar as seguintes individualidades:

Sua Excelencia Reverendissima o sr. Arcebispo Primaz, pelo Reverendo Arcipreste desta vila.

Doutor Nunes Simões, de Lisboa, pelo snr. Antonio Dias Costa, de Famalicão.

O distinto poeta Antonio Correia de Oliveira, pelo sr. Valentim Fonseca.

Dr. Antonio Palhares Nogueira Falcão, digno Juiz da Comarca de Barcelos, pelo sr. Dr. Manuel de Lima Torres, que tambem representou a Associação dos Bombeiros Voluntarios daquela cidade.

Dr. Socrates da Costa, notario em Caminha, pelo sr. Dr. Dantas Carneiro, daquela vila.

Capitão Gaspar de Castro, presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo, pelo snr. Tenente Alberto Machado.

Dr. Alberto Cruz, distinto médico da cidade de Braga, pelo sr. Capitão Lucinio Preza.

Armando Barboza, Delegado do Procurador da Republica, pelo snr. Dr. Antonio Nogueira, Presidente da Camara Municipal de Paredes de Coura.

Dr. Amandio Vieira Lisboa, de Ponte de Lima, pelo Dr. Manuel Novais.

O Revd.mo Padre Manuel Martins de Sá Pereira, vice-presidente da nossa Camara, representava os Ex.mos Senhores: Dr. Domingos Fezas Vital, distinto lente da Universidade de Coimbra; o Rev. Vigario Geral de Valença e o Dr. Antonio Pinto da Mota, presidente da Camara

Municipal d'aquela vila.

O Major snr. Paiva Brandão representou também os srs: Conde de Carcavelos e Barão de S. Lazaro.

O snr. Eugenio Reis representava o snr. Francisco da Rocha Gonçalves, do Porto.

Mais se fizeram representar: Todas as Comissões Administrativas do Distrito de Viana do Castelo e algumas de Braga, bem como todas as Comissões da União Nacional dos mesmos distritos.

A Comissão Distrital de Viana do Castelo fez-se representar pelo seu presidente, Dr. Antonio Ramos, com os respectivos vogais.

Entre as pessoas presentes destacamos os Ex.mos Administradores dos concelhos de Monção, Caminha, Ponte da Barca, Arcos de Val-de-Vez, Ponte do Lima, Guimarães, Famalicão, Barcelos e Vila do Conde.

Comandantes, oficiais e sargentos do Regimento de Infantaria n.º 8, Grupo de Artilharia 15, Infantaria 3, Guarda Republicana de Braga, Comandante da Policia de Viana do Castelo.

Todas as Corporações de Espozende se fizeram representar pelas suas Direcções.

Os postos da G. N. Republicana, da G. Fiscal, a Delegação Maritima, a Imprensa local, Tribunal Judicial, Camara Municipal e diversas repartições publicas, todas as Juntas de freguezia deste concelho, etc. etc.

DONATIVOS—VARIAS NOTAS

A Familia da saudosa extinta, em substituição de coroas, mandou distribuir as seguintes esmolas:

Hospital desta vila	300,000
Conferencia de S. Vicente de Paulo, idem	300,000
Bombeiros Voluntarios, idem	100,000
Aos pobres, idem	100,000
De D. Adelina Vital, em sufragio da alma da extinta, para os pobres	20,000

A finada, nas suas disposições particulares, determinou que fossem dados ao Hospital de Espozende 2.000,00 e á Conferencia de S. Vicente de Paulo, desta mesma vila, 1.000,00.

Seu filho mais velho, sr. Dr. Ramiro de Barros Lima, ausente na cidade da Beira, (Africa) sufragando a alma de sua querida Mãe, fez também, por ordem telegrafica, o donativo de 500,000 escudos ao nosso hospital.

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios desta vila teve a sua bandeira hasteada a meio pau e a sua Direcção enviou á Familia da extinta um officio de profundo pesar, e na acta da sua sessão do corrente mês lavrou um voto de sentimento.

O *Espozendense*, a toda a illustre familia enlutada, envia a expressão sincera do seu pesar.

Lutuosa

Em Almendralejo—Badajoz, faleceu, há dias, o sr. dr. Manuel Pinheiro casado com D. Julia Romero Pinheiro.

O finado era formado em Medicina pela Universidade de Madrid e em farmácia pela Universidade do Porto, e irmão da sr.a D. Tereza Candida Pinheiro de Magalhães, cunhado do nosso velho amigo sr. João de Miranda Magalhães, digno funcionario da secretaria dos serviços municipalizados e tio do distinto médico, snr. dr. Joel de Magalhães, a quem enviamos as nossas condolencias, bem como á demais familia anojada.



SECÇÃO LITERARIA

ORIGINAL—POSTHUMO

UM SONHO

Estavamos na primavera.

Os passarinhos saltavam de raminho em raminho, parecendo querer com os seus doces gorgeios saudar o astro do dia.

Sentada n'um massiço de verdura, eu contemplava embevecida esse sublime quadro da natureza e pouco depois adormecia afagada pela brisa suave, que corria do norte.

E o meu sonho principiou.

Encontrei-me n'um bosque muito grande, onde o sol penetrava a custo por entre a ramaria das frondosas arvores que ali havia.

Eu tinha-me perdido, e não sabia como sahir d'ali. Começava já a desanimar, quando senti que uma mão se pousava no meu hombro. Voltei-me e vi na minha frente trez damas principescamente vestidas.

Os seus vestidos eram cõr de oiro e corõas de rubis apertavam-lhes os formosos e assestinados cabelos.

Muda e extatica, tal era o espanto que de mim se apoderara, eu não me atrevia a quebrar o silencio.

Então a que parecia mais velha, perguntou:—Que fazeis por aqui?...

— Perdi-me,— respondi um pouco indecisa.

Então falando todas n'uma só voz, elas disseram:—Guiar-te-hemos.— E, dizendo isto, começaram a caminhar, a caminhar ao meu lado.

De repente parei. Ao longe avistava-se a estrada.

Louca de jubilo, por me vêr fóra d'aquela labirinto d'arvores, agradei-lhes e dispuha-me a partir, quando a que momentos antes me tinha dirigido a palavra, disse:— Espera; queremos dar-te uma pequena lembrança nossa. E ofereceu-me a corõa que tinha na cabeça.

Era tão intenso o brilho que d'ela brotava, que eu vi-me obrigada a fechar os olhos.

N'isto, acordei. Olhei em volta, mas nada vi.

O sol começava já a declinar.

Levantei-me e encaminhei-me para casa, triste, muito triste por não saber quaes eram as lembranças que as outras duas fadas me iam dar.

Espozende—19—2—1919.

Maria da Silva Vieira.

COLEGIO Franco-Lusitano

—DE—

ESPOZENDE

Continuado do numero 1.282)

VII

Curso dos liceus

E' dotado este collegio com os tês primeiros anos do liceu, em harmonia com os programas officaes, mas de uma forma verdadeiramente eficaz, como o atestam os magníficos resultados colhidos no ultimo ano lectivo. O ensino aqui é carecterizado principalmente pela sua feição prática em todas as disciplinas, tanto nas que dizem respeito ás letras como nas que dizem respeito ás ciencias. Como se vê, o ensino no Collegio é mais pratico do que teorico, o que nos ultimos tempos de formidaveis aperfeçoamentos tem provado imenso. Para os belos resultados colhidos tem contribuido os efeitos tanto morais como materiaes, pois que o corpo de professores é escolhido e o material didatico é esplendido.

Terminaram aqui as minhas breves considerações, e talvez tenha deixado os leitores com confusões ou faltas de clareza, a respeito do funcionamento do **Colegio Franco-Lusitano**.

Era meu proposito, nesta

descrição, dar-lhe mais amplitude e concisão, e, a-final, não o realisei.

Que me perdoem os leitores.

(Continúa)

«Revolução»

Tem estado de parabens este nosso presadissimo colega, intemerato diário nacional-sindicalista de Lisboa, pela passagem do seu 1.º aniversário e pela celebração, no respectivo dia, de um formidavel banquete de homenagem ao seu director dr. Rolão Preto, ao qual assistiram 730 cidadãos de várias categorias sociais; o maior número de convivas, reunidos em agape fraterno, de que há memória em Portugal, nos tempos modernos.

Felicitando o brilhante confrade lisboeta pela sua festa anniversária, tornamos extensivas as nossas felicitações ao seu illustre director pela consagração de que foi alvo e que tão soberbo realce e elevado significado social e politico teve.

Antonio de Melo

Este nosso bom e caro amigo, antigo escrivão de Direito, deu-nos o grato praser da sua visita e de vir constatar e reforçar, num grande abraço, a nossa velha e inalteravel amizade.

A. de Melo, que demorou umas horas, poucas, entre nós, recolheu a Famalicão na companhia dos seus queridos bombeiros voluntarios e doutros amigos.

Gratos pela sua penhorante e significativa visita.

Reclamação justa

Um numeroso grupo de habitantes da vizinha freguezia de Gandra veio a esta vila solicitar do revd.mo Arcipreste os seus bons officios perante S. Ex.a Revd.ma o snr. Arcebispo, a-fim-de que o rev.do padre Branco volte a assumir o seu cargo de pároco daquela freguesia, que abandonou em virtude do lamentavel incidente ali ocorrido com o enterro de uma criança.

O snr. Arcipreste prometeu aos reclamantes envidar os seus esforços para que os reclamantes sejam atendidos.

Óbito

Vitima de um parto laborioso, finou-se quarta-feira, no hospital, d'esta vila, Palmira Neto da Silva, solteira, filha do antigo carpinteiro Antonio Afonso da Silva.

A infeliz foi a enterrar na tarde do mesmo dia.

Paz á sua alma.

Escalando as torres da Matriz

António Souza, (o Gato Bravo) célebre acrobata português, pôs em prática, num dos últimos dias, o difícil e arriscadíssimo escalamento das torres da nossa Igreja Matriz, executando no extremo do campanário e nas pirâmides laterais exercícios assombrosos de força e equilíbrio.

Os seus trabalhos foram muito admirados e causaram extraordinária emoção.

O Carnaval

Sem entusiasmo e sem graça as folias do Carnaval.

Simplemente e só as máscaras farrupilhas, noventas e pífias, nas ruas, a provocar engulhos.

De diversões, apenas o baile do Teatro Club; e esse mesmo terminou, ao que nos informaram, por um desagradável incidente entre alguns partidários de Momo.

Tudo entrudada!..

Nova Constituição

NO DIA 19 DE MARÇO VAI SER FEITA A CONSULTA AO PAIS

O *Diario do Governo* publicou o decreto em que é determinada a forma de ser votada a Nova Constituição. Para essa votação serve o recenseamento de 1932. Votarão todos os eleitores inscritos nesse recenseamento, para o que haverá assembleias eleitorais em todas as freguesias.

Os eleitores que não comparecerem nas assembleias, não justificando o motivo da sua não comparencia, consideram-se como aprovando a Nova Constituição.

As listas terão 15 x 10 centímetros e nelas inscrita a seguinte legenda: *Aprova a Constituição Política da Republica Portuguesa?*

Os que não aprovarem devem escrever: *Não.*

Os que aprovarem basta entregar a lista ao presidente da assembleia.

Bombeiros Voluntarios de Espozende

COMANDANTES

Pediu, ha cerca de um mês, a demissão de segundo comandante do corpo activo dos Bombeiros Voluntarios desta vila o nosso amigo snr. Ramiro d'Almeida Cabral, bemquisto comerciante desta praça.

Pediu igualmente, no dia 25 do mês findo, a sua demissão de primeiro comandante do mesmo corpo, o snr. Domingos Lopes

da Costa, habil farmaceutico e um grande amigo da Associação dos bombeiros da nossa terra.

Carreiras de camio-netes

Pelo ministerio das Obras Publicas foi determinado que fique suspenso o deferimento de pedidos para novas carreiras de serviço público.

Décio Cardoso

De regresso da Bahia, (Brazil), onde demorava há proximaamente 50 anos, nas lides do Comércio, veio espaiarecer saudades na Pátria, encontrando-se junto de suas queridas e extremosas irmãs, em Barcelos, este nosso dilecto e bom amigo dos belos e saudosos tempos da distante mocidade.

A Décio Cardoso, num enternecido e cordialissimo abraço, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Notas do Banco

Vão ser retiradas da circulação as notas de 1.000.00 da Chapa 2.^a Ouro, effigie de Antonio Feliciano de Castilho e Chapa 3. Ouro, effigie de Oliveira Martins.

Isenção de contribuições

Já está elaborado o Decreto que isenta de contribuições os predios construidos até 1940.

O tempo

A' estiagem prolongada e ao frio intenso, sucedeu uma chuva miudinha, do quadrante sul, que fez subir e suavisar bastante a temperatura e beneficiou muito a agricultura.

Não ha mal que sempre dure...

Anjinho

Evolou-se para o ceu o innocente Manuel, filhinho de Joel da Cruz, marítimo.

MARINHAS, 2

Está de pesado luto Espozende, pela perda que acaba de sofrer duma alma illustre e caritativa.

No seu rico palacete faleceu, no sábado passado, a snr.a D. Amélia de Barros Lima. A saudosa finada era mãe das snr.as D. Valentina, D. Etelvina, D. Idalina, D. Maria Amelia, e dos sr.s Dr. Ramiro de Barros Lima, médico, em Africa, Dr. Artur de Barros Lima, governador civil de Viana do Castelo, engenheiro Manuel de Barros Lima e tenente Lauro, presidente da nossa Câmara, e sogra do snr. Dr. João Barros, medico municipal,

tenente-coronel Augusto Barros e major Carlos. O seu funeral realizado na p. p. segunda-feira, foi uma manifestação de pezar que Espozende nunca presenciara igual. O correspondente das Marinhas no «Espozendense» mandou celebrar uma missa por alma da saudosa extinta. A toda a familia e muito particularmente ao snr. Dr. Artur e tenente Lauro, os meus sentimentos de profundo pezar.

—A amiga e pertinaz gripe vai continuando, ainda que de mansinho, a prostrar no leito muitas pessoas desta freguezia. Não a irriteemos, porque senão, temos que aturar. Está agora de visita ao snr. Aurélio Gonçalves Patrão, habil chauffeur nesta freguezia. Que deixe o pobre homem em paz e não faça mal a ninguém!

—Realizou o seu consorcio o snr. Manuel da Silva Neves (o Cotovio) do lugar de Pinhote, com a menina Maria Gonçalves Regado, de Cepães, filha do nosso amigo Manuel Gonçalves Regado (o Galo). Felicidades.

—Sou amigo do pessoal que no «Cávado» trabalha, creiam, mas é pena, muita pena,—como alguém até da esquerda tem dito—que um jornal tão pequeno tenha sempre o pé pronto para ferir a Igreja, ou os seus ministros. Mas como reside um pouco afastado, cuidado, porque como dá em vão, não haja desmancho ou deslocação. Olhem que os medicos com essa doença não acertam, e têm de recorrer á bruxa. Então o enterro civil em Gandra foi devido ao pároco?

Os outros não têm culpa, pois não? Os padres são uns tratantes! Santinhos, nós, não é verdade? Fique certo, meu caro, que após a sua morte quem ha-de tratar do processo da sua canonisação serei eu. Pode morrer socegado! Mas maior socego haveria, se o sapateiro não perdesse o seu tempo a tocar rabeção... C.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se a tipografia deste jornal, aos melhores preços e sem competencia Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

VALORES SELADOS

Encontram-se na Havanza, Fernando Evangelista e Eugenio Reis, desta vila.

FARINHA PECTORAL FERRUGINOSA
 A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
 A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES
 A venda em todas as Farmácias, Drograrias e Mercarias
Farmácia Franco, Filhos
 DEPOSITO GERAL EM BELEM

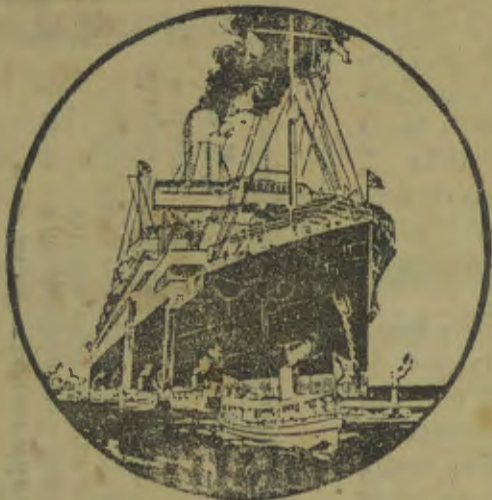
FOGÃO

Vende-se um em bom estado, por preço modico. Nesta redacção se dão informes.

O T R O F
 28
 HOTEL GRANDE ASSERVAL
 Avenida
 S O C I E T A D E
 de senhora
 de sóciard
 Pelo telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar

D I T A T A
 Para o conseguir basta V. Ex. a habilitar-se, comprando na **Casa HAVANEZA** desta vila, um vigéssimo para a Lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Esta casa tem distribuido e continua a distribuir pelos seus estiuados clientes varios premios semanalmente. Além de varios numeros de grande palpite tem esta casa todas as semanas o numero 4903 que é o seu numero certo
 Preço de cada vigéssimo **9\$000**

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Da-ro em 28 de Abril para Rio de Janeiro e Montevideo Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Highland Monarch em 8 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND BRIGADE em 25 de Janeiro para Las Palmas Santa Cruz de Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Arlanza em 12 de Março para a Madeira, S. Vicente, (C. V.) Pernambuco Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires.

Desna em 1 de Março para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

Highland Patriot em 8 de Março para Las Palmas, Santa Cruz de Tenerife Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.ª de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manuel José de Carvalho.

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriutores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, Historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriutores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798